

Tema: Preparando-nos para o Grande e Terrível Dia do Senhor.

Neste texto de Malaquias, encontramos esta referência profética, chamada de: O Grande e Terrível Dia do Senhor. Os tempos estranhos e difíceis que estamos vivendo, são na verdade, tempos de preparação para a segunda vinda do Senhor Jesus à Terra.

Este é também, o tempo do cumprimento de outras profecias bíblicas, como a multiplicação da iniquidade, a insensibilidade dos homens a Deus, o egoísmo, o materialismo, o ostracismo cibernético, e a vaidade humana, fruto da multiplicação da ciência, a qual faz o ser humano, achar-se um semideus.

Também a ausência do amor e uma assustadora inversão de valores, define o pensamento social, a verdade de Deus é transformada em mentira, e a justiça, em injustiça na mente do mundo, que se revela, favorável à descriminalização do aborto, da eutanásia, à ideologia de gênero, à desconstrução da família bíblica, e a outros ideais socialistas (vide eleições americanas). Desta forma seguem os homens, se corrompendo e pecando, e ao mesmo tempo acreditando, que por estes pecados, nada de mal lhes sucederá. Está escrito, porém, que haverá um dia, em que Deus julgará a todos, dando a cada um, segundo as suas obras, fazendo com que os perversos sejam definitivamente destruídos, e os justos experimentem o livramento do Senhor, e vejam novamente a diferença entre aquele que serve, e o que não serve a Deus.

Hoje quando vemos injustiças acontecendo, e o mal, aparentemente, prevalecendo, nos indignamos e dizemos: "parece que os que fazem o mal, o fazem e nada lhes acontece", mas porque Deus é justo, naquele dia, o culpado não será tomado por inocente, e nem o inocente será tomado por culpado, os perversos receberão o juízo, a morte eterna, por não terem se arrependido, e os justos receberão o bem, a vida eterna, por terem abraçado a justiça, por meio da fé.

Diante desta profecia de um dia terrível que está vindo, não devemos ter medo, mas sim temor. Importa à igreja, entender a importância de se santificar e se abrigar sob a cobertura da autoridade de Deus, por meio da obediência a sua palavra, para que neste dia, não sejamos condenados.

Termos nossa vida guardada em Deus, nos protegerá da condenação e do juízo que já está vindo, por meio dos sinais que estamos vendo. O Corona vírus é um sinal evidente, da preparação da segunda vinda de Cristo, e um tempo que marca já o levantamento do Anticristo, um poder que irá resistir a Deus na Terra, um poder de homens maus, que usados pelo maligno, vão tentar dominar as nações para manter o poder que foi roubado no Éden, nas mãos de satanás.

Quando ouvimos falar de: nova ordem mundial, iluminatis, globalismo, percebemos já, o cumprimento das profecias ligadas à formação de um governo mundial, que ocupará um dos lados, na luta do bem contra o mal.

Segundo a Bíblia, nesta batalha final, Jesus e a igreja vencerão os poderes do maligno, e a autoridade roubada no Éden, será restituída ao seu verdadeiro dono, o Messias, que estabelecerá seu Reino na Terra.

Além do livro de Malaquias, este terrível dia, está profetizado em vários outros livros da Bíblia como:

Sf. 1:14: Está perto o grande Dia do Senhor, está perto e muito se apressa. Atenção! O Dia do Senhor é amargo, e nele clama até o homem poderoso. Até os soberbos e poderosos, neste dia clamarão por misericórdia.

Rm. 2:5 a 8: Mas, segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo o seu procedimento: a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade, mas ira e indignação aos facciosos, que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça. A resistência do homem em arrepender-se, faz com que a ira de Deus se acenda contra aqueles, que rejeitam o perdão e a salvação, que foram oferecidos no Calvário.

Ap. 11:18: Na verdade as nações se enfureceram, chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, os santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra. Este é o tempo em que as nações se enfurecerão contra Israel e a igreja, mas Cristo fará sua intervenção e dará vitória a ambos.

O texto base deste estudo, diz que antes que venha este Dia do Senhor, Ele enviaria o profeta Elias para cumprir um propósito na Terra.

Este envio de Elias, não se refere a um homem, mas sim a um mover do Espírito Santo sobre a Terra, por meio da igreja, para que ela seja instrumento, e também alvo desta grande salvação. Este mover de avivamento, trará consigo o que foi prometido, e teve início no ministério de João Batista, descrito em **Lc. 1:17: E irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos, e habilitar para o Senhor um povo preparado.**

Estes três aspectos similares, dos ministérios de Elias e João Batista, tem também, muito a ver com a potencialidade e o propósito da Visão (M12) que o Senhor tem dado a igreja hoje:

1 - Converter o coração dos pais aos filhos: Refere-se ao mover de cura e restauração da família, pelo qual o Senhor está restituindo aos pais, que tem um encontro com Jesus, a percepção da importância destes amarem seus filhos, e serem bons testemunhos diante deles. Os pais de hoje vivem demasiadamente preocupados com trabalho, dinheiro e status, não dando assim, a atenção necessária aos filhos.

Muitos destes filhos têm sido educados por avós, irmãos, babás, pela internet e alguns são até mesmo abandonados pelos pais. Qual será, a alma, o caráter, e o futuro desta geração? Temos nós, sob o manto apostólico, o poder para restaurar as famílias.

2 - Converter os desobedientes à prudência dos justos: Os processos e a unção da Visão, quando bem aplicados, tem o poder de resgatar a obediência perdida desde o Éden. Esta é a grande restauração do governo de Deus, sobre o homem, pelo princípio do discipulado, quando o homem deixa de governar a si mesmo, para ser orientado por Deus, através de outro homem.

Este é um nível profundo de aperfeiçoamento espiritual, quando submeter-se a alguém, torna-se um prazer. Note que havia algo em comum, entre o ministério de Elias e de João Batista: Ambos trabalhavam com discipulado, e isto foi posteriormente, estabelecido de forma definitiva por Jesus, como o modus operandi, para o sucesso de sua igreja (**Mt. 28:19: Ide e fazei discípulos**).

3 - Habilitar um povo preparado: João Batista começa seu ministério pregando arrependimento para preparar um povo, não só para seguir a Jesus, mas para ser feito por Ele, um exército de discípulos, que quando fossem cheios do Espírito Santo, incendiariam também as nações da Terra. É incrível percebermos que na profecia feita pelo Senhor a Zacarias, pai de João Batista, o levantamento de uma multidão de líderes, já era a estratégia, para que o evangelho de Jesus, não só salvasse a humanidade, mas a devolvesse a Presença e ao Governo de Deus.

A cada dia o mundo parece mais incrédulo e frio, mas também a cada dia o Senhor está intensificando o mover do seu Espírito sobre a sua igreja, para que se cumpra o que disse Jesus, em **Lc. 12:49: Eu vim para lançar fogo sobre a terra e bem quisera que já estivesse a arder.** Jamais qualquer promessa de Jesus, deixará de se cumprir, a igreja hoje, já está sendo alcançada por este fogo, e debaixo desta atmosfera profética dos Dias de Elias, eu profetizo sobre vocês: **O espírito e o poder de Elias, para levantarem um grande exército de discípulos, em cujo coração estará o fogo da paixão por Jesus e por vidas, e que revestidos do poder de Deus, serão os multiplicadores de um poderoso avivamento ENDJ.**

Que o Senhor os abençoe e multiplique de forma extraordinária ENDJ.

Amamos vocês. Aps. Fábio e Claudia A. Abbud